

A OFICINA DE EXPERIÊNCIAS NA CENTRAL TEJO

por Ivone Maio



Existe no atual MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia um espaço localizado no histórico edifício da Central Tejo destinado a dar asas à criatividade e à aprendizagem pelas *próprias mãos*, concebendo experiências na área da ciência da energia elétrica.

No tempo em que a Central produzia e fornecia energia elétrica à cidade de Lisboa e arredores, este espaço tinha a função de receber a aparelhagem que permitia variar o campo magnético do rotor de modo a regular a tensão dos alternadores que estavam na Sala das Máquinas. Na altura era designado

por Sala dos Reóstatos. Para cada turbo grupo existia um reóstato.

Depois da desativação da Central este espaço passou a ser utilizado pela empresa EDP Distribuição para se colocar os equipamentos relacionados com a telecomunicação da rede de distribuição de energia elétrica.

Só quando a Central Tejo, já transformada em Museu da Eletricidade, foi alvo de uma profunda reabilitação a partir de 2000 para adaptar o Museu a um novo conceito de musealização é que esta sala passou efetivamente a pertencer ao espaço museológico. Na sequencia desta adaptação reorganizaram-se os serviços, nomeadamente, o serviço educativo que, entre outras funções, passou a planear e a conceber atividades lúdicas destinadas a cativar o público que visitava o museu.



Vista da porta de grade da sala dos reóstatos dos alternadores, junto à escada na Sala das Máquinas, década de 1980.



Modelagem em 3D da Sala dos Reóstatos quando a Central funcionava.

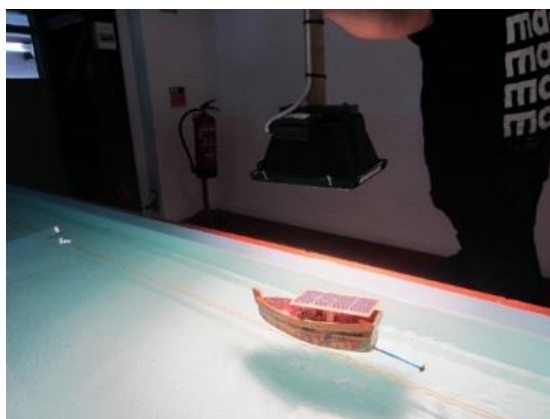
Neste contexto, determinaram-se alguns espaços para se realizarem os ateliers, outras atividades e experiências. A antiga Sala dos Reóstatos foi então ocupada para funcionar como oficina de experimentação,

um lugar onde ainda hoje se pode construir protótipos, maquetas, moldes e criar elementos didáticos relacionados com os princípios da energia elétrica.

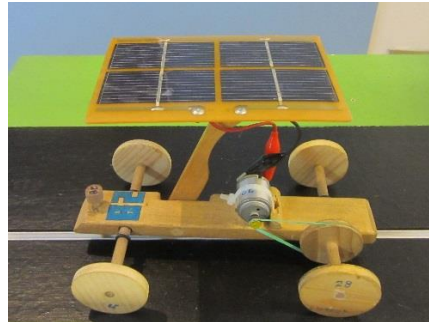
A partir de 2007 várias ações deram um novo vigor ao serviço educativo, destacando-se a introdução de uma área de desenvolvimento de projeto no programa de Jovens Animadores do Museu da Eletricidade. Estes projetos, ligados à criação de aplicações simples dos princípios da eletricidade, permitiram desenvolver experiências e atividades diferentes, que vieram enriquecer o serviço educativo do museu, como o rádio de galena e o gerador de energia elétrica a partir da energia das ondas ou a tempestade de Kelvin. Em 2009 surgem os ateliers dos carrinhos solares como forma de divulgar a energia fotovoltaica.

Entretanto foram desenvolvidas várias experiências como a *Pilha de Água com 16 elementos*, *Princípio do funcionamento da Guitarra Elétrica*, a *Gerigonça*; foram criados e gradualmente enriquecidos novos ateliers, como *O Laboratório de Invenções*, *A magia de Eletroíman*, *Descobre a Campainha Elétrica*, *Não Acordes o Dragão*, *Barcos* e *Curto-Circuito*, que proporcionam a desmistificação dos mistérios que nos rodeiam, a apropriação de técnicas de construção, a partilha do conhecimento, e o desenvolvimento da criatividade, estimulam a expressão motora e pessoal e a reflexão crítica a partir do encontro efetivo com os fenómenos, usando materiais e aplicando técnicas.

Atelier Barcos



Atelier Carros Solares



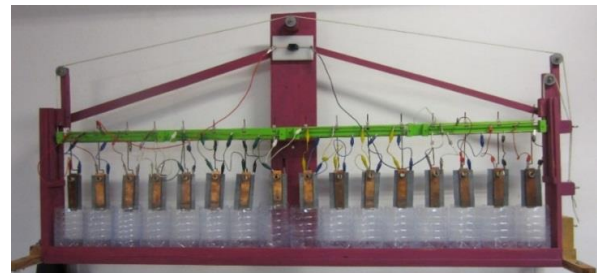
Outras experiências:



Princípio de funcionamento da guitarra elétrica



Produção de vapor



Pilha de Água com 16 elementos



Experiências desenvolvidas na Oficina

Créditos das imagens:

© Centro de Documentação da Fundação EDP

Agradecimentos:

Raquel Eleutério, António Banza, Francisco Barros e Tiago Seródio